

2023

ENC  
28

2024

# LECTIO DIVINA

SS. TRINDADE

4ª FEIRA / 22.MAI

Mateus 28, 16-20

## Jesus: Santíssima Trindade e triplice missão



### INVOCAÇÃO

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito,  
e tudo será criado, e renovareis a face da terra.



### STATIO (Preparação)

Momento de silêncio.



### LECTIO (Leitura): Que diz o texto?

<sup>16</sup> Os onze discípulos partiram para a Galileia, em direção ao monte que Jesus lhes indicara. <sup>17</sup> Quando O viram, adoraram-no; mas alguns ainda duvidaram. <sup>18</sup> Jesus aproximou-Se e disse-lhes: «Todo o poder Me foi dado no Céu e na Terra. <sup>19</sup> Ide e ensinai todas as nações, batizando-as em

nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, <sup>20</sup> ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».

(Tradução litúrgica da Bíblia)

- **Que possíveis razões existiriam para alguns duvidarem?**
- **Quem toma a iniciativa?**
- **Jesus desafia os discípulos para uma missão. Qual?**



## **MEDITATIO (Meditação): Que me diz o texto?**

Apesar de tudo o que tinham vivido, de tudo o que tinham ouvido da boca de Jesus, alguns discípulos continuavam a duvidar. Este é o meu retrato?

O Batismo em nome da Trindade é o sinal sagrado que compromete com a missão divina revelada em Jesus. Como batizado, tenho-me consagrado no serviço do anúncio do Evangelho?



## **ORATIO (Oração)**

Pai criador, vós que me sonhastes e me desejaxstes, antes mesmo de ser gerado no seio da minha mãe, a vós, Pai bondoso, gratidão e louvor!

Filho salvador, vós que, ao me amar primeiro, vos tornastes Homem, a ponto de dar vossa vida, por mim pecador, a vós, Irmão e Amigo, gratidão e louvor!

Espírito Santificador, dom do Pai e do Filho, que me tornais feliz e forte, para ser um fiel crível do Evangelho, a vós, meu Mestre interior, gratidão e louvor!

Honra e louvor a vós, Deus, Amor e Comunhão, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

(Padre André Vena)



## CONTEMPLATIO (Contemplação)

“Celebramos hoje a grande solenidade da Santíssima Trindade. Muitas vezes, o mistério da Santíssima Trindade é expresso numa linguagem filosófica que mais parece um daqueles problemas insolúveis da matemática. Como é que Deus é único e ao mesmo tempo é trino? Como é que Deus é uma única natureza em três pessoas distintas? Como é que se articula a singularidade e a unicidade de Deus com esta tripartição de Deus pela pessoa do Pai, pela pessoa do Filho e pela pessoa do Espírito Santo?

É sem dúvida um mistério. E nós temos de aceitar que o mistério é mistério. ...

Mas Deus, sendo difícil de entender, é muito fácil de entender. Há que dizer, também nesta solenidade da Santíssima Trindade, que o mistério da Santíssima Trindade é fácil, é fácil. Qualquer um de nós pode chegar lá, qualquer um de nós pode entendê-lo. Porque se Deus é amor, Deus não pode ser uma solidão, tem de ser uma comunhão. Se Deus é amor, Deus não pode estar sozinho, porque se nós dizemos que a nossa vida é amor, não podemos estar sós. Temos de ser nós, tem de haver o eu, e tem de haver outras coisas, outras pessoas, outras existências, outras formas na nossa própria vida.

E quantas formas há de haver? A forma perfeita da comunhão, aquela que é o símbolo de toda a comunhão é o ‘três’. Porque nós podemos amar-nos a nós próprios e é um dever, e é uma arte que temos de aprender a vida inteira, amarmos a nós mesmos, mas o amor que dedicamos a nós próprios é um amor incompleto, é um amor que precisa de outro amor, precisa de outra complementaridade.

E encontramos isso no 'dois', quando amamos o outro. Quando o amante, o amigo, realizam essa forma de amor, de amizade. Isso é uma forma de encontro, é uma forma de amor, é uma forma de plenitude que é fundamental. Porque todo o coração aspira por esse lugar que há no coração do outro. E essa busca do amor, a busca da amizade, a busca de uma relação privilegiada faz parte das ânsias mais profundas do nosso coração. De maneira que é muito natural que o 'um' anseie pelo 'dois'. Mas, ao amor do 'dois' é sempre um amor especular, é um amor que é uma espécie de espelho, é o amor onde me revejo, é o amor onde eu procuro uma retribuição, onde eu procuro uma equivalência, uma reciprocidade, uma paridade. Essas são as características do amor do 'dois'.

Então, o amor do 'dois' ainda é incompleto. O amor do 'dois' só se completa quando é capaz de integrar o 'três'. E o 'três' traz outras coisas para dentro do amor e torna a comunidade do amor uma comunidade perfeita, uma comunidade parecida à Trindade. Porque o outro é o estranho, é o diferente, é aquele que não entra na relação de reciprocidade ou de paridade, mas que eu acolho numa forma de radical hospitalidade, de radical amor. E quando nós somos capazes de integrar o terceiro, então nós sabemos o que é o amor.”

(José Tolentino Mendonça. Homília.)



## **ACTIO (Ação)**

Sente-te um instrumento de Deus que, ao realizar as atividades diárias, exprime essa relação trinitária de amor.